**GRUPO DE ESTUDOS 7**

**ROTEIRO DE ESTUDOS - 9º ENCONTRO**

**TEXTO 9 - Nutrição humana e evolucionismo – práticas: canteiros e compostagem**

**8º Ano**

MATOS, Adilson Vagner et al. Nutrição humana e evolucionismo – práticas: canteiros e compostagem. In: ROCHA, Angela Maria Deschk; SAPELLI, Marlene Lúcia Siebert; GEHRKE, Marcos. (orgs.). **Caderno didático de ciências e agroecologia**: Diretrizes de ciências e práticas de agricultura agroecológica. Conteúdo programático do 6º ao 9º ano. Candói, PR: Unicentro; Prefeitura Municipal de Candói, 2018. (Caderno de Educação do Campo, v. 5). p. 112-141.

Perguntas orientadoras que podem facilitar a compreensão

do texto e também a sua interpretação.

1 - Esta unidade de estudo: “**Nutrição humana e evolucionismo – práticas: canteiros e compostagem 8º Ano**”, apresenta uma proposta completa de um ‘Roteiro Didático’ objetivando relacionar as práticas de ensino e de aprendizagem aos conteúdos e práticas da Agroecologia. Este Roteiro apresenta os inúmeros passos (além de todos os itens que o compõe) para que os educadores construam uma estratégia didático-metodológica em suas atividades docentes. Em síntese, essa Unidade de estudo organiza-se em torno de alguns elementos principais:

1 - Planejamento da disciplina de Ciências para o 8º Ano (p. 114-116);

2 – Práticas Agroecológicas (p. 117-126);

3 – Problematização do Estudo: situação, causa e consequência (p. 127-128);

4 – Encaminhamentos Metodológicos (129-130);

5 – Plano Interdisciplinar de Atividades do 8º Ano (p. 131-134);

6 – Experiências (p. 135-141).

 Considerando estes elementos constitutivos dessa Unidade de estudos, responda:

1.1 – Identifique e explique os elementos necessários para construir o Planejamento, considerando a Disciplina de Ciências do 8º Ano. Faça um quadro com: conteúdo/principais conceitos/objetivos de aprendizagem e práticas agroecológicas:

É possível ampliar para outros conteúdos? De que forma?

1.2 – Das práticas agroecológicas propostas nesta Unidade de estudos, destacam-se a construção de um Canteiro e da Compostagem. O que são essas práticas? Como podem ser construídas? Quais as suas contribuições? Quais as questões específicas e importantes que o texto apresenta sobre a ‘semeadura’?

1.3 – Considerando determinadas situações concretas que ocorrem nas práticas agrícolas, como por exemplo, alimentação escolar de má qualidade, produção e consumo de alimentos com resíduos de agrotóxicos, utilização intensiva do solo e fertilização artificial da agricultura... de que forma a agricultura convencional e a agricultura de base agroecológica buscam possíveis soluções para esses problemas?

1.4 – Em relação aos Encaminhamentos Metodológicos, são propostos um conjunto de atividades, como por exemplo, a compostagem, que podem ser realizadas dentro da sala de aula, em laboratórios, na família e na comunidade. Ao compreendê-las e avaliá-las, é possível realizá-las? De que forma? Com quem precisaríamos contar? Onde seria possível efetivá-las?

1.5 – Considerando as possibilidades de construir estratégias didático-pedagógicas interdisciplinares a partir dos conteúdos da disciplina de Ciências, com quais disciplinas é possível dialogar (Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia...) a partir de determinados temas/conteúdos/conceitos? Quais atividades podem ser construídas, realizadas e avaliadas?

1.6 – O texto apresenta num conjunto de estudos sobre a quantidade de agrotóxicos presente nos alimentos, os efeitos tóxicos dos ingredientes, as cores dos alimentos e seus nutrientes/funções. Em relação ao exposto nesses estudos, somo capazes de identificar alguns desses alimentos que consumimos e se eles têm ou não agrotóxicos? Conhecemos alguém da escola ou da comunidade que tem sintomas advindos do consumo de resíduos de agrotóxicos presentes na alimentação ou em sua aplicação nas lavouras? Temos alguma notícia sobre isso? Que tal fazer uma exposição na escola utilizando cartazes sobre os alimentos, destacando suas cores, nutrientes e funções? Será que é possível aprender algo com estas atividades? Temos condições de pôr em prática aquilo que aprendemos sobre as práticas agroecológicas dessa Unidade de estudos? Quem está disposto a assumir a coordenação dessas atividades em nossa escola?